

CORREIO ESPORTIVO

EMBALADAS

A seleção brasileira feminina de vôlei venceu a Bulgária por 3 sets a 1 no início da terceira semana da Liga das Nações. O resultado foi construído com parciais de 25 a 21, 27 a 29, 25 a 10 e 25 a 19.

Rosamaria e Julia Bergmann lideraram a vitória brasileira em Chiba, no Japão. Juntas, elas foram responsáveis por 34 pontos -18 e 16, respectivamente. Depois delas, Diana, Julia e a capitã Gabi fizeram 11 pontos cada uma.

Já a búlgara Milanova foi a maior pontuadora



Julia Bergmann é o grande destaque

da partida. Ela anotou 20 pontos de ataque e um de bloqueio no confronto.

O Brasil emplacou a sua quinta vitória seguida na competição. A seleção levou a melhor nos quatro compromissos da segunda semana de disputa, em junho, batendo Bélgica (3-1), Canadá (3-0), República Dominicana (3-0) e Turquia (3-1).

Reforço

O Vasco anunciou a assinatura de um pré-contrato com o volante Thiago Mendes. O atleta de 33 anos chegou ao Rio e disse estar ansioso para trabalhar com Fernando Diniz. Ele também afirmou ainda não estar "100%".

Fez proposta

Visando reforçar o ataque, o Botafogo oficializou a proposta para contratar o atacante Luis Guilherme, do West Ham (ING). O maior desafio é convencer o ponta de 19 anos a voltar para o Brasil, já que ele deseja seguir na Europa.

Vai sair?

Após um Super Mundial brilhante, o meia colombiano Jhon Arias pode estar perto de deixar o Fluminense. Isso porque o Wolverhampton (ING) prepara uma proposta pelo atleta, que sonha em jogar na Europa.

Negociação

Lateral-direito do Flamengo, Wesley acertou valores e o tempo de contrato com a Roma. Agora, o clube italiano vai formalizar a proposta ao Fla. Espera-se que os valores girem em torno dos 25 milhões de euros (cerca de R\$ 160 milhões).

Carlo Ancelotti condenado

Defesa de Ancelotti recebe com alívio condenação por fraude fiscal

Por Josué Seixas (Folhapress)

Apesar da condenação, o então do técnico Carlo Ancelotti recebeu com alívio a sentença proferida na quarta (9) pela Audiência Provincial de Madri. O treinador da seleção brasileira foi condenado a um ano de prisão e a uma multa de cerca de R\$ 2,5 milhões por não ter pagado impostos sobre receitas de direitos de imagem durante sua primeira passagem pelo comando do Real Madrid. Segundo o comunicado, a decisão se refere a 2014.

Por ser inferior a dois anos e relacionada a um crime não violento, a sentença não deverá obrigar Ancelotti a cumprir a pena dentro da prisão.

Segundo pessoas próximas, o resultado foi considerado um sucesso pela defesa do técnico, uma vez que a pena está aquém do período solicitado pela Promotoria espanhola, tendo confirmado somente um delito que o técnico já havia reconhecido, alegando um erro em sua declaração de imposto de renda.

O italiano ainda foi absolvido de uma acusação semelhante relativa a 2015, já que o tribunal não conseguiu provar que ele havia permanecido tempo sufi-



Treinador da Seleção Brasileira deve tentar fazer acordo

ciente na Espanha para incorrer em obrigações fiscais, de acordo com a seção.

Ele se mudou para Londres depois que o Real Madrid o demitiu em maio de 2015 e conseguiu comprovar que não permaneceu na Espanha por 183 dias, o que o tornaria residente fiscal.

Por ter sido absolvido, o técni-

co, que fez a declaração em 2015 como residente (com tributo de 48%), deve ser ressarcido em parte pelo pagamento de imposto feito à época, já que, por não ser residente, deveria ter pagado apenas uma taxa de 20%.

Em relação a 2014, o técnico havia depositado EUR 1,2 milhão (R\$ 7,7 milhões na cotação

atual, referentes aos rendimentos de direitos de imagem fatuados naquele ano) enquanto aguardava a sentença definitiva. Já que foi condenado a pagar EUR 386 mil (R\$ 2,5 milhões), ele também será ressarcido pela diferença de quase EUR 800 mil (R\$ 5,1 milhões).

No momento, o técnico italiano está de férias.

No processo, o Ministério Público da Espanha pedia quatro anos e nove meses de prisão e uma multa de EUR 3,2 milhões (R\$ 20,5 milhões) sob a acusação de que o treinador teria fraudado mais de EUR 1 milhão (R\$ 6,4 milhões) em direitos de imagem em 2014 e 2015, durante sua primeira passagem pelo clube espanhol.

Segundo a administração fiscal espanhola, Ancelotti declarou suas receitas como técnico do Real Madrid nos dois anos, mas não as procedentes de direitos de imagem e outras fontes, como algumas propriedades imobiliárias.

Em audiência realizada em abril, o italiano se defendeu sob o argumento de que não tinha conhecimento de estar fazendo algo errado nem de que a empresa criada para tributar os direitos de imagem lhe permitia pagar menos impostos.

Finalista, PSG massacra o Real Madrid

Na disputa entre o atual campeão da Europa e o maior vencedor do continente, ficou claro que, na versão 2025, o Paris Saint-Germain é superior. A equipe francesa se impôs sobre o Real Madrid, marcou rapidamente três gols e construiu uma

vitória por 4 a 0, nas semifinais da Copa do Mundo de Clubes.

Fabián Ruiz (2), Ousmane Dembélé e Gonçalo Ramos definiram o resultado no MetLife Stadium, em Nova Jérsei, um placar que não oferece um bom retrato do domí-

nio estabelecido na tarde de quarta-feira (9), especialmente no primeiro tempo. Ficou a sensação de que o time com mais títulos mundiais escapou de números piores.

Campeão nove vezes nas versões anteriores do torneio, o

Real Madrid ficou pelo caminho na primeira edição com formato ampliado, com 32 participantes e o regulamento consolidado na Copa do Mundo. Farão a final seu algar, o PSG, e o Chelsea, no próximo domingo (13), novamente em Nova Jérsei.

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

ACORDO

O Hamas afirmou na quarta (9) que concorda com a libertação de dez reféns em meio às negociações para que o grupo terrorista e Israel cheguem a um acordo de cessar-fogo na



Hamas segue com as negociações

guerra na Faixa de Gaza. A facção palestina diz que as discussões têm sido duras devido ao que classificaram como intransigência de Tel Aviv. O Hamas assassinou 1.200 pessoas em 7 de outubro de 2023 e sequestrou 255, das quais 50 ainda estão em Gaza.

Segundo o grupo, as negociações têm diversos pontos discordantes que emperram avanço de uma trégua. Entre eles, de acordo com a facção, estão o

fluxo de ajuda humanitária ao território, a retirada de tropas israelenses e "garantias genuínas" de um cessar-fogo permanente.

A última trégua no confronto que viu ataques de Israel devastarem Gaza e matarem até aqui quase 58 mil palestinos, segundo cifra de autoridades de saúde ligadas ao Hamas, sem diferenciar civis de combatentes, ocorreu de janeiro a março deste ano.

Sanções I

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, anunciou que vai impor sanções a Francesca Albanese, relatora especial das Nações Unidas para os direitos humanos nos territórios palestinos ocupados.

Sanções III

É mais um capítulo na parceria entre EUA e Israel. Caso confirme as sanções, o governo americano retomará uma medida incomum que mira órgãos internacionais como o Tribunal Penal Internacional (TPI) ou a própria ONU.

Sanções II

Ele repudia os esforços da relatora para que o Tribunal Penal Internacional tome medidas contra autoridades e empresas. "A campanha de guerra política e econômica de Albanese contra os EUA e Israel não será mais tolerada", publicou no X.

Sanções IV

Em 2020, o presidente dos EUA, Donald Trump, autorizou sanções econômicas contra qualquer funcionário do TPI que trabalhasse em investigações que tenham como alvo soldados americanos que atuaram no Afeganistão.

Nova crise atinge a Rússia

Tribunal Europeu conclui que Rússia violou direito internacional

O Tribunal Europeu dos Direitos Humanos decidiu na quarta (9), que a Rússia violou o direito internacional na Guerra da Ucrânia, tornando-se a primeira corte internacional a responsabilizar Moscou por abusos de direitos humanos no conflito. A decisão foi uma das duas contra a Rússia que a corte em Estrasburgo tomou nesta quarta em resposta a acusações da Holanda e da Ucrânia - a outra afirma que a Rússia está por trás da queda da aeronave da Malaysia Airlines derrubada em 2014 na Ucrânia, um incidente que causou a morte de 298 passageiros e tripulantes.

Ambas as decisões são simbólicas, uma vez que o tribunal não tem força de polícia para fazer cumprir suas sentenças e a Rússia foi expulsa do Conselho da Europa, órgão fundado em 1949 que a corte integra, após invadir a Ucrânia em fevereiro de 2022.

O Boeing 777 de Malaysian Airlines, que fazia a rota entre



Rússia violou direito internacional na Ucrânia, disse a Corte

Amsterdã e Kuala Lumpur, foi derrubado em 17 de julho de 2014 por um míssil BUK de fabricação soviética quando sobrevoava a região do Donbass, no leste da Ucrânia, que já estava amplamente controlada por separatistas pró-Rússia.

As 298 pessoas a bordo do

avião, entre elas 196 holandeses, morreram.

A Rússia sempre negou envolvimento no caso. No entanto, em novembro de 2022, um tribunal holandês condenou, à revelia, dois russos e um ucraniano à prisão perpétua pela queda do avião.

Mais recentemente, em maio,

Ataque de rebeldes houthis do Iêmen contra navio

Após um ano, o mar Vermelho voltou a ser palco de mortes na noite de segunda (7), quando um ataque feito pelos rebeldes houthis, do Iêmen, matou quatro tripulantes de um navio comercial e feriu de forma grave outros dois. A informação foi confirmada durante reunião da OIM (Organização Marítima Internacional da ONU), na terça (8), pela delegação marítima da Libéria, país no qual a embarcação atingida estava registrada. O navio, chamado Eternity C, era operado por gregos no momento da ofensiva e usado para transportar grãos.

A embarcação levava 22 tripu-

lantes -21 filipinos e um russo- e tinha com guardas armados a bordo, que não foram suficientes para impedir um ataque com drones marítimos e lançadores de foguetes disparados de lanchas, segundo pessoas com conhecimento do caso que falaram com a agência Reuters.

Segundo a administradora do navio, a Cosmship Management, pelo menos dois tripulantes foram feridos de forma grave. Um funcionário da empresa ainda afirmou à agência que a ponte de comando do navio foi atingida, e as telecomunicações, afetadas.

De acordo com funcionários de segurança marítima, o navio,

que estava sem carga, sofreu danos graves e está inclinado. A tripulação teria recebido ordens para abandonar a embarcação, mas os botes salva-vidas foram destruídos.

As mortes, as primeiras envolvendo navegação no mar Vermelho desde junho de 2024, aumentam para oito o número de tripulantes que perderam a vida em ataques a embarcações nesse corredor comercial. A região tem sido palco de ataques desde o início da guerra entre Israel e Hamas na Faixa de Gaza, em outubro de 2023.

A ofensiva de segunda, que ocorreu a cerca de 90 km do porto

a agência das Nações Unidas para a aviação civil determinou que a Rússia foi responsável pelo acidente.

Novas decisões do tribunal europeu sobre a guerra são esperadas - Kiev moveu outras ações contra a Rússia, assim como indivíduos em geral, o que faz o número de processos contra Moscou na corte chegar perto de 10 mil.

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, pediu em março que a Rússia seja punida por mais de 183 mil supostos crimes de guerra documentados por seu país desde a invasão de Moscou em 2022.

A maioria dos casos de crimes de guerra contra a Rússia está sendo investigada pela Ucrânia e julgada localmente. O Tribunal Penal Internacional (TPI) em Haia, ao qual a Ucrânia aderiu oficialmente este ano, também conduziu investigações sobre eventos do conflito.

iemanita de Hodeidah, foi a segunda contra navios mercantes na região desde novembro de 2024, de acordo com um oficial da Operação Aspides, da União Europeia, designada para ajudar a proteger a navegação na região.

Até o momento, não houve reivindicação de responsabilidade de pelo ataque. Horas antes, porém, no domingo (6), os rebeldes houthis, grupo apoiado pelo Irã que controla grande parte do Iêmen há mais de uma década, assumiram a autoria de um ataque ao MV Magic Seas, outro navio de grãos de bandeira liberiana operado por gregos.